

“Encarnación” discute ideia de identidade de gênero a partir da manipulação bioquímica do corpo



Idealizado por Flow Kountouriotis, o espetáculo de dança mostra o percurso poético traçado pelo corpo do bailarino em seu processo de transição hormonal. | Foto: Thaís Grechi

Em busca urgente por uma política ciborgue, um futuro ancestral artificial e uma nova ideia de identidade de gênero, o performer e diretor Flow Kountouriotis idealizou “Encarnación”, que estreia no Sesc Pompeia. O espetáculo fica em cartaz por lá entre os dias 8 e 18 de fevereiro, com apresentações de quinta-feira a sábado, às 21h30, e aos domingos, às 18h30.

Uma espécie de “fábula especulativa”, o espetáculo é uma insistente reflexão sobre as manifestações de ficção de gênero que trazemos em nossos corpos. Apresenta uma pesquisa sobre a

molécula da testosterona (C19H28O2), o que ela carrega bioquimicamente nos corpos, como pode ser manejada em quantidade, manipulada como potencialidade e sua representação social.

Em cena, o corpo do bailarino desenha um percurso poético que traça as possibilidades que um corpo carrega enquanto tem seu processo de transição hormonal acontecendo, na administração regular de injeções de testosterona, mas também, no uso de outras ferramentas de fabricação de identidade e próteses tecnológicas. Junto ao público manifestam-se algumas ideias de futuros possíveis que aos poucos estão se desenhando.

Para criar essa discussão, o espetáculo explora práticas de BMC (Body-Mind Centring), manejo do sistema endócrino e diversos dispositivos de produção de corporalidade, evocando um corpo em travessia, na incerteza, na não-evidência, no estranho.

Sinopse

“Encarnación” é uma arena ficcionada, uma antena parabólica, frequência do invisível. Ficções que se acoplam a nós, e com as quais nós dançamos, uma dança perigosa. Movimentos que evocam um futuro multiespécie, um rito de fundação de novas criaturas, novos canais de intercomunicação. Uma fábula especulativa. A obra investiga a produção de novas identidades possíveis através de tecnologias diversas, softwares, próteses acionadas no corpo do bailarino. A alteração manipulada dos corpos como filtro de percepção sensível do mundo. Uma busca urgente por um futuro ancestral artificial. C19H28O2 Uiuui! La Alquimia

Serviço

Encarnación, de Flow Kountouriotis

Temporada: 8 a 18 de fevereiro, de quinta-feira a sábado, às 21h30, e aos domingos, às 18h30

Sesc Pompeia – Rua Clélia, 93, Água Branca

Ingressos: R\$40 (inteira), R\$20 (meia-entrada) e R\$12 (credencial plena)

Classificação: 18 anos

Duração: 60 minutos

Ficha Técnica

Direção geral e performance: Flow Kountouriotis

Dramaturgismo: Lucas Brandão

Assistência de direção: Flora Dias

Direção de som: Renan Luís

Iluminação: Lina Kaplan e Flora Dias

Direção de movimento: Key Sawao

Preparação corporal: Lucas Brandão

Figurino: Bruno Correia

Colaboração: Carolina Mendonça

Design gráfico: Juno B

Fotos (divulgação): Mayra Azzi e Thaís Grechi

Assessoria de imprensa: Pombo Correio

Intérprete Libras: Rive Agra

Produção: Aura Cunha | Elephante Produções